

AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID GEOGRAFIA UFPA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ALTAMIRA-PARÁ.

Mariely de De Rocha¹
Welitemara da Silva Araújo²
Daniel Mallmann Vallerius³

RESUMO

O objetivo deste trabalho é analisar as contribuições do programa PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) que foi criado no intuito de incentivar e qualificar a docência dos futuros professores. Tal incentivo trouxe contribuições significativas para o desenvolvimento dos alunos nas escolas que são atendidas pelo subprojeto PIBID Geografia UFPA Campus-Altamira. A partir do ingresso dos bolsistas-potencialmente futuros professores, os alunos das escolas pertencentes ao programa conseguiram maior ajuda na sala de aula principalmente quando necessitam tirar alguma dúvida sobre determinado assunto, tendo em vista que na maioria das vezes as salas são superlotadas de alunos e apenas um professor acaba não conseguindo dar suporte suficiente. Os professores juntamente com os bolsistas procuram sempre realizar aulas dinâmicas elevando o nível de atenção dos alunos e melhorando a compreensão deles em relação aos conteúdos abordados. O estudo foi realizado nas três escolas participantes do subprojeto em Altamira/PA. Para obtermos os dados desta análise, foram aplicados três modelos de questionários, sendo um destinado aos alunos da escola, outro questionário foi direcionado aos respectivos professores supervisores e por último foi aplicado um questionário direcionado a todo aos pibidianos envolvidos no subprojeto PIBID Geografia UFPA Campus Altamira.

Palavras-chave: iniciação à docência, práticas pedagógicas, sala de aula.

INTRODUÇÃO

O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) foi desenvolvido pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) E surgiu tendo como um dos seus principais objetivos incentivar a iniciação à docência de estudantes das instituições de ensino superior em diversos cursos. Conseguindo assim, dessa forma proporcionar aos graduandos experiências diretas com a sala de aula desde o início de seu curso de graduação. O PIBID foi desenvolvido tendo como perspectiva dos seguintes objetivos:

1. Incentivar a formação de professores para a educação básica, especialmente para o ensino médio;
2. Valorizar o magistério, incentivando os estudantes que optam pela carreira docente;

¹ Mariely de Deus da Rocha Graduanda Curso Geografia da Universidade Federal Do Pará – UFPA, bolsista CAPES vinculada ao PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), marielydedeusrocha@gmail.com.

² Welitemara da Silva Araújo, Graduanda do Curso Geografia da Universidade Federal Do Pará – UFPA, bolsista CAPES vinculada ao PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), wellyaraujo05@gmail.com.

³ Daniel Mallmann Vallerius Doutor em Geografia pela UFG, Professor adjunto da UFT, Daniel.mv@uol.com.br

3. Promover a melhoria da qualidade da educação básica;
4. Promover a articulação integrada da educação superior do sistema federal com a educação básica do sistema público em proveito de uma sólida formação docente inicial;
5. Elevar qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas das instituições federais de educação superior. (Brasil, 2007)

O PIBID foi criado no ano de 2007, mediante uma política pública fomentado pelo Ministério de Educação, visando à qualificação na formação dos futuros professores. Recentemente, um novo edital foi lançado para contemplar 45 mil novos bolsistas a partir de agosto de 2018.

No âmbito da UFPA (Universidade Federal do Pará), foram criados 13 subprojetos, dentre eles, o de geografia – campus Altamira, sendo esse o único subprojeto vigente no respectivo campus. O Subprojeto teve início em agosto de 2018 com o total de 30 (trinta) bolsistas 3 (três) professores supervisores e 1 (um) professor coordenador de área. O PIBID atua no momento em três escolas do ensino fundamental do 6º ao 9º da rede municipal.

Com o ingresso dos bolsistas nas escolas do ensino fundamental é perceptível tranquilidade dos alunos da escola em questão, no momento de tirar as dúvidas, e até mesmo para questionar algo em relação ao conteúdo, pois sempre ficam dois bolsistas em sala juntamente com o professor supervisor para total auxílio dos alunos no momento das dúvidas. Com a ativa participação dos bolsistas é possível o aprimoramento dos assuntos abordados dentro da sala de aula, com o auxílio dos professores supervisores os bolsistas elaboram aulas dinâmicas e procuram levar para sala de aula novas práticas pedagógicas facilitando a compreensão dos assuntos propostos aos alunos.

METODOLOGIA

Como metodologia da pesquisa foi, utilizada à observação empírica na sala de aula e âmbito escolar, abordagem qualitativa através de três modelos de questionário distintos para coleta de dados importantes para desenvolvimento do artigo, o questionário foi aplicado com

¹ Mariely de Deus da Rocha Graduanda Curso Geografia da Universidade Federal Do Pará – UFPA, bolsista CAPES vinculada ao PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), marielydedeusrocha@gmail.com.

² Welitemara da Silva Araújo, Graduanda do Curso Geografia da Universidade Federal Do Pará – UFPA, bolsista CAPES vinculada ao PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), wellyaraujob05@gmail.com.

³ Daniel Mallmann Vallerius Doutor em Geografia pela UFG, Professor adjunto da UFT, Daniel.mv@uol.com.br

os alunos das escolas, bolsistas e professores supervisores participante do programa PIBID que serviram para refletir na importância do programa nas escolas

Os questionários foram aplicados nas turmas de 9º ano de todas as escolas participantes do programa PIBID, o objetivo de escolher turmas do mesmo ano foi de analisar a visão dos alunos com idades semelhantes, o segundo questionário foi aplicado aos professores supervisores onde fala sobre a importância dos bolsistas na sala de aula para colaborar no ensino-aprendizagem dos alunos. E por último foi aplicado um questionário para os pibidianos.

DESENVOLVIMENTO

CONTEXTO ESCOLAR

As escolas participantes do programa PIBID são escolas públicas e atendem a públicos diversos, uma na parte central da cidade e as outras duas um pouco mais afastadas, porém, com uma ótima estrutura, tendo em vista que, as salas de aulas são amplas, com sala de vídeo, quadra esportiva dentre outros espaços que contribuem para o ensino, as três escolas estão devidamente autorizadas de acordo com normas governamentais e educacionais.

O ingresso dos graduandos nas escolas os possibilitou a ampliar os olhares para os problemas cotidianos que ocorrem no ambiente escolar, que às vezes acabam passando despercebidos pelos profissionais da educação. Um dos desafios observados pelo pibidianos, foi à dificuldade das escolas quase sempre não conseguir incluir alguns alunos nas atividades aplicadas em sala de aula, geralmente os discentes possuem, dificuldade de aprendizado ou alguma deficiência que os levam a ter, maiores dificuldades no seu aprendizado, e que necessitam de um acompanhamento específico em sala de aula, mas nem sempre os pais deste estudantes apresenta juntamente a escola um laudo médico que certifique que a criança ou adolescente necessite de algum acompanhamento nas aulas,

Através da consolidação desta percepção foi elaborada uma cartilha em uma das escolas participantes do subprojeto com intuito de comprovar que todos os estudantes são capazes de obter o mesmo nível de conhecimento, desta forma os alunos que possuem dificuldade de

¹ Mariely de Deus da Rocha Graduanda Curso Geografia da Universidade Federal Do Pará – UFPA, bolsista CAPES vinculada ao PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), marielydedeusrocha@gmail.com.

² Welitemara da Silva Araújo, Graduanda do Curso Geografia da Universidade Federal Do Pará – UFPA, bolsista CAPES vinculada ao PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), wellyaraujob05@gmail.com.

³ Daniel Mallmann Vallerius Doutor em Geografia pela UFG, Professor adjunto da UFT, Daniel.mv@uol.com.br

aprendizado se tem mais facilidade em determinados assuntos, a cartilha foi elaborada para turma do sexto ano, seguindo o plano da escola.

A política de inclusão de alunos na rede regular de ensino não consiste somente na permanência física desses alunos junto aos demais educandos, mas representa a ousadia de rever concepções e paradigmas, bem como desenvolver o potencial dessas pessoas, respeitando suas diferenças e atendendo suas necessidades (GUENTHER, 2003, p.47)

Elaborar maneiras que possam contribuir com o ensino desses alunos que acabam não sendo assistidos como os demais alunos tem se tornado importante e de grande valia, tanto para o aprendizado do discente quanto no ensinar do professor.

PRÁTICAS ADOTADAS PELO PIBID GEOGRAFIA UFPA CAMPUS ALTAMIRA.

O PIBID Geografia da UFPA Campus Altamira tem se mostrado bastante ativo em sua prática cotidiana, cada ano emprega várias concepções, ferramentas e instrumentos no sentido de qualificar a docência no âmbito da educação geográfica nas escolas compreendidas pelo projeto.

Dentre essas, destacamos:

- **Cine Geo:** Tem como objetivo principal, levar filmes, documentários, pequenos vídeos, sempre voltado para os assuntos abordados na disciplina de geografia ou temas relevantes, fazer o uso de recursos audiovisuais ajuda a qualificar o aprendizado do aluno, se usado de maneira correta pelo professor.
- **Maquetes:** São feitas oficinas de maquetes em sala de aula nas escolas e até mesmo na UFPA (Universidade Federal do Pará), as produções das maquetes realizadas pelo pibidianos juntamente com os alunos na sala de aula os possibilita maior fixação dos assuntos, além de despertar a curiosidade também auxilia no aprendizado no momento da confecção, sendo uma forma de inclusão, pois se trata de um momento onde os alunos trabalham em equipe.
- **Oficina de Power Point:** A oficina foi elaborada e ministrada pelos pibidianos e aconteceu na UFPA (Universidade Federal do Pará)- campus Altamira com objetivo de aproximar os alunos no âmbito universitário, onde os mesmo, aprenderam a trabalhar com a

¹ Mariely de Deus da Rocha Graduanda Curso Geografia da Universidade Federal Do Pará – UFPA, bolsista CAPES vinculada ao PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), marielydedeusrocha@gmail.com.

² Welitemara da Silva Araújo, Graduanda do Curso Geografia da Universidade Federal Do Pará – UFPA, bolsista CAPES vinculada ao PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), wellyaraujob05@gmail.com.

³Daniel Mallmann Vallerius Doutor em Geografia pela UFG, Professor adjunto da UFT, Daniel.mv@uol.com.br

ferramenta Power Point, ferramenta no qual ajudaria os alunos nas apresentação de trabalhos na escola, elevando os seus níveis de apresentação.

- Noite Cultural: Este evento aconteceu em uma das escolas atendidas pelo programa, onde os bolsistas tiveram uma função importante que foi auxiliar os alunos nas suas apresentações, o evento foi dividido em costumes, comidas, danças, ritmos e vestimentas de acordo com cada região do Brasil.
- Palestras: As palestras nas escolas são realizadas através de profissionais do curso de geografia e dos outros cursos da universidade, abordando temas que são ministrados na sala de aula, o programa faz a inteiração com outros cursos da UFPA (Universidade Federal do Pará) para maior atendimento a escola e aos alunos.
- Plantão pedagógico: É realizado no laboratório de práticas de ensino (LABPRAT) pelos pibidianos, o laboratório é aberto ao público em geral tanto do curso de Geografia quanto de outros cursos e até mesmo para alunos do ensino básico, no qual são realizado trocas de experiências na docência e cotidiano da vida acadêmica, no qual o pibidianos orientam os alunos sobre as dúvidas sobre a disciplina de geografia.

As atividades citadas acima são apenas algumas das que são desenvolvidas nas três escolas participantes do subprojeto, pois como se trata de 30 bolsistas e voluntários surgem ideias diferentes nas equipes e que são debatidas nas reuniões.

Através das atividades ministradas pelos pibidianos podemos promover debates em sala de aula despertando o senso crítico dos alunos, estes novos métodos auxiliam no aprendizado dos alunos, tornando assim a aula menos monótonas, chamando a atenção dos alunos para o conteúdo trabalhado.

Ensinar a Geografia de maneira que os alunos possam se sentir interessados pela disciplina é um desafio constante a todos os professores, é necessária uma busca e reflexão constantes por meios que favoreçam o processo de aprendizagem. Na busca por uma maneira de ensinar que possibilitasse aos alunos um aprendizado significativo da Geografia, descobriu-se a importância do cotidiano de cada um para o entendimento e a significação dos conteúdos. (MORAIS; RIOS; LISBÔA, 2010, p.1).

Buscar inovações para trabalhar o ensino de geografia em sala de aula e fora dela nos tempos atuais tem se tornado necessário, pois os alunos cada vez mais esperam do professor,

¹ Mariely de Deus da Rocha Graduanda Curso Geografia da Universidade Federal Do Pará – UFPA, bolsista CAPES vinculada ao PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), marielydedeusrocha@gmail.com.

² Welitemara da Silva Araújo, Graduanda do Curso Geografia da Universidade Federal Do Pará – UFPA, bolsista CAPES vinculada ao PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), wellyaraujob05@gmail.com.

³ Daniel Mallmann Vallerius Doutor em Geografia pela UFG, Professor adjunto da UFT, Daniel.mv@uol.com.br

meios que possam auxiliar no seu aprendizado, e isto sempre ocorre. O que vemos hoje são alunos entediados dentro da sala de aula querendo que a aula termine o mais rápido possível não prestando atenção na aula, com isso e de extrema importância o professor está inovando a sua forma de transmitir o ensino aos alunos

Segundo Lagarto, (2013) o professor enfrenta dificuldades e medos de incluir as inovações nas salas de aulas, embora estas inovações seja um aliado poderoso. Desta forma é de extrema importância incluir o uso dos TIC nas salas de aula.

Neste sentido, como nos diz GOMES (2013):

O professor ao usar as TIC tem um trabalho diferente do tradicional, quando está a planificar e preparar o material pedagógico, no entanto, tem possibilidade de inovar e cativar os alunos com trabalhos, materiais e ferramentas que tornem mais atraentes os processos de aprendizagem. (GOMES, 2013, p.15)

Desta forma o principal intuito dos pibidianos é trazer para o espaço escolar diversas formas e maneiras que facilite o aprendizado dos alunos. Segundo Tapia (1999, p.17), “algo que pode nos ajudar a compreender a motivação de nossos alunos é observar o seu comportamento, o que dizem e o que fazem”. Através destas observações saberemos se realmente as aulas estão sendo produtivas e quais benefícios estão sendo atribuídos para o conhecimento dos alunos.

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS E PROFESSORES SUPERVISORES ACERCA DO PROGRAMA E CONTRIBUIÇÃO DOS BOLSISTAS NAS ESCOLAS

De acordo com nossa experiência em sala de aula percebemos que os estudantes de escolas da rede pública de ensino nem sempre atingem os objetivos de aprendizagem esperados conforme a sua respectiva faixa etária, a causa deste problema quase sempre é a falta de leitura que conseqüentemente afeta na compressão dos assuntos, desta forma cabe aos bolsistas do PIBID e professores supervisores elaborar aulas dinâmicas que facilite os aprendizados dos alunos.

Cabe ao professor de Geografia, utilizando-se de diversas metodologias, e fazer o uso de novos recursos didáticos, como novas tecnologias, buscar desenvolver nos alunos a

¹ Mariely de Deus da Rocha Graduanda Curso Geografia da Universidade Federal Do Pará – UFPA, bolsista CAPES vinculada ao PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), marielydedeusrocha@gmail.com.

² Welitemara da Silva Araújo, Graduanda do Curso Geografia da Universidade Federal Do Pará – UFPA, bolsista CAPES vinculada ao PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), wellyaraujo05@gmail.com.

³ Daniel Mallmann Vallerius Doutor em Geografia pela UFG, Professor adjunto da UFT, Daniel.mv@uol.com.br

capacidade de fazê-los perceberem que as formas e os conteúdos das coisas, assim como a organização da sociedade são construções histórico-sociais produzidos pelos homens.

É importante que os professores de Geografia compreendam que, apesar de não haver condições objetivas para efetivas mudanças, tanto no âmbito escolar como fora dele, o papel do professor é, além de realizar um ensino de qualidade, lutar por essas condições dentro e fora da escola. (SANTOS ET al. 2010, p.2)

O ingresso dos discentes do curso de licenciatura em geografia da UFPA nas escolas, desde o seu primeiro período de graduação está sendo muito importante para o crescimento profissional para que assim venham surgir grandes professores preparados para mediar o conhecimento aos seus alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do questionário aplicado aos alunos do ensino básico das escolas atendidas pelo programa, que continha perguntas sobre o que os alunos achavam de ter bolsistas monitores em sala além do professor, sobre pontos positivos e negativos da nossa participação, sobre as melhorias que o programa teria levado para a escola e no ensino dos alunos.

As perguntas foram formuladas com intuito de indentificar os impactos positivos e negativos após o ingresso do bolsista nas escolas, as respostas foram bem parecidas no quesito positivo, nas respostas os alunos citam sobre as inovações nas aulas através de construção de maquetes, aulas expositivas com o uso de recursos audiovisuais, aulas de campo no entorno da escola e fora da mesma, mais acompanhamento na correção dos exercícios é dúvidas. No questionário quando pedimos para os alunos descreverem sobre alguma experiencia satisfatória desenvolvida pelos bolsistas PIBID na sala de aula ou fora dela tivemos respostas como: auxilio nos exercicios, dinâmica e jogos nas aulas, aulas expositivas com maquetes e filmes, aulas de campo dentro e fora da escola, auxiliam nas apresentações de seminarios dentre outros.

Quando perguntamos para os professores ser “O desempenho dos alunos teve mudança positiva ou negativa com o ingresso dos bosistas do PIBID na sua escola?”

É perceptível a mudança positiva dos alunos após a vinda do PIBID para a escola. Essa aproximação mais humana, mais calorosa, onde os pibidianos integarem com os

¹ Mariely de Deus da Rocha Graduanda Curso Geografia da Universidade Federal Do Pará – UFPA, bolsista CAPES vinculada ao PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), marielydedeusrocha@gmail.com.

² Welitemara da Silva Araújo, Graduanda do Curso Geografia da Universidade Federal Do Pará – UFPA, bolsista CAPES vinculada ao PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), wellyaraujob05@gmail.com.

³Daniel Mallmann Vallerius Doutor em Geografia pela UFG, Professor adjunto da UFT, Daniel.mv@uol.com.br

alunos através de oficinas, aulas dinâmicas, fazem com que o PIBID tenha uma importância grande na vida dos alunos e da escola como um todo. (Supervisora entrevistada).

Os professores supervisores acreditam que a integração do subprojeto nas escolas foi de extrema importância para o desenvolvimento dos alunos nas aulas de geografia, o desempenho dos alunos melhorou significativamente, segundo respostas obtidas através dos questionários, principalmente no desenvolvimento das atividades ministradas pelos pibidianos .

Sobre o questionário aplicado aos pibidianos o principal objetivo foi analisar no ponto de vista deles se o subprojeto está contribuindo na sua formação como potencialmente futuros professores de geografia. As respostas foram positivas: Para a maioria o subprojeto foi de extrema importância, pois através do contato diário com a sala de aula, muitos dos pibidianos se identificaram realmente com o curso, de 25 bolsistas entrevistados 23 deles responderam que tiveram impacto positivo na vida acadêmica e futura carreira docente a partir da participação no PIBID.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso podemos concluir que a participação dos bolsistas nas escolas acarreta pontos positivos tanto na vida escolar dos alunos quanto na vida acadêmica dos discentes que participam do programa, já que o programa busca fazer essa interação entre o ensino básico e universidade, sendo assim um momento de troca de conhecimentos e experiências que são adquiridas no decorrer da nossa participação.

As contribuições adquiridas como bolsistas são levadas para fora do âmbito escolar, pois ser professor não é apenas chegar à sala de aula e ministrar um conteúdo, mas antes disso têm que estudar através de pesquisas, planejar a aula de uma maneira que os alunos tenham maiores chances de compreender todas as atividades que aplicamos no decorrer desse período como bolsistas tem sido de grande aproveitamento e valia.

AGRADECIMENTOS

¹ Mariely de Deus da Rocha Graduanda Curso Geografia da Universidade Federal Do Pará – UFPA, bolsista CAPES vinculada ao PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), marielydedeusrocha@gmail.com.

² Welitemara da Silva Araújo, Graduanda do Curso Geografia da Universidade Federal Do Pará – UFPA, bolsista CAPES vinculada ao PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), wellyaraujob05@gmail.com.

³ Daniel Mallmann Vallerius Doutor em Geografia pela UFG, Professor adjunto da UFT, Daniel.mv@uol.com.br

Agradecemos a CAPES pelo fomento e pela aposta na formação dos futuros professores Brasileiros por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência”.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Diário Oficial da União, n. 239, seção 1, p. 39, 2007.

GOMES, A. C. G. O. (2013). Repositório de atividades em Scratch com base nas metas para o 7.º e 8.º ano do ensino básico. (Dissertação de Mestrado), Instituto Politécnico de Viseu, Viseu. Retrieved from <http://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/2024>

GUENTHER, Z.C. O aluno bem-dotado na escola regular: celebrando a diversidade, incluindo as diferenças. In: Revista Escritos sobre Educação, Ibirité, vol. 2, n.1,p.43-54, jan-jun,2013

LAGARTO, J. R. (2013). Inovação, TIC e Sala de Aula. In V CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, Santa Maria, 2013 - As novas tecnologias e os desafios para uma educação humanizadora. Santa Maria, Brasil: Biblos Editora, 2013. ISBN 978-8589174-76. p. 133-138.

MORAIS, Alessandra Inocência de. RIOS, Eunice de Oliveira. LISBÔA, Maria Martins. A IMPORTÂNCIA DAS VIVÊNCIAS COTIDIANAS DOS ALUNOS NA APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA. In: Anais do XVI Encontro Nacional de Geógrafos. UFRGS: Porto Alegre, 2010.

SANTOS, Maria Joseane Costa. PASSOS, Biliar dos Santos. NASCIMENTO, Luzia Melo do. MENEZES, Rúbia Kelly Carvalho de. SANTOS, Maria Simone dos. O ENSINO DE GEOGRAFIA E OS DESAFIOS METODOLÓGICOS DIANTE DAS NOVAS TECNOLOGIAS. In: Anais da XI JORNADA DO TRABALHO. UFPB. João Pessoa, 2010

¹ Mariely de Deus da Rocha Graduanda Curso Geografia da Universidade Federal Do Pará – UFPA, bolsista CAPES vinculada ao PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), marielydedeusrocha@gmail.com.

² Welitemara da Silva Araújo, Graduanda do Curso Geografia da Universidade Federal Do Pará – UFPA, bolsista CAPES vinculada ao PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), wellyaraujob05@gmail.com.

³Daniel Mallmann Vallerius Doutor em Geografia pela UFG, Professor adjunto da UFT, Daniel.mv@uol.com.br